AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA COM O IVCF-20 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, CEARÁ

**Kelvyane Fonseca Cordeiro¹; Tiago Araújo Monteiro²; Thais Magalhães Rodrigues³;
Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato⁴; Ramyla Siqueira Gomes⁵; Erlane Bruno
Cunha Ferreira⁶; Silvana Maria Araujo Coelho⁷.**

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/12

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional exige ações integradas na Atenção Primária à Saúde (APS) para atender às demandas dos idosos. A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20), é uma ferramenta eficaz para identificar idosos frágeis e em risco clínico funcional. Este instrumento multidimensional aborda aspectos como idade, percepção de saúde, cognição, humor e mobilidade. Em novembro de 2024, São Gonçalo do Amarante, Ceará, foi realizado um mutirão de atendimento ao idoso em todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), com foco na aplicação do IVCF-20. Recentemente, a atualização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) incluiu a avaliação do IVCF-20, permitindo sua aplicação sistemática a todos os idosos acima de 60 anos que comparecem às UBS. Objetivo: Relatar a experiência do mutirão nas UAPS da Regional 3, destacando a aplicação do IVCF-20 e os desafios relacionados à adesão dos idosos às consultas. Metodologia: Relato de experiência realizado durante o mutirão. As consultas, conduzidas por médicos e enfermeiros, incluíram a aplicação do IVCF-20 como instrumento central da avaliação multidimensional. Idosos com pontuação acima de 14 foram referenciados ao Centro de Atenção ao Idoso para avaliação com geriatra. A experiência foi analisada com base nos registros das consultas e na percepção qualitativa das equipes de saúde. Resultados: A baixa adesão às consultas nas UAPS da Regional 3, limitou a identificação de casos de vulnerabilidade. No entanto, os idosos avaliados relataram satisfação com o atendimento e reconheceram a importância do instrumento. A inclusão do IVCF-20 no PEC permitirá ampliar a triagem para todos os idosos atendidos nas UBS, facilitando a identificação precoce de fragilidades. Conclusão: O mutirão destacou a relevância do IVCF-20 como ferramenta de triagem na APS. A recente incorporação do instrumento ao PEC representa um avanço, viabilizando sua aplicação contínua e ampliando o acesso à avaliação geriátrica, desde que acompanhada de estratégias para sensibilização e busca ativa dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Vulnerabilidade. Atenção primária à saúde.